

## **XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010**

### **Avaliação dos Conflitos Ambientais em Áreas de Preservação Permanente: Estudo de Caso do Município de Guabijú**

Fernanda de Lemos Ramos (Convênio Com Empresas), Gisele Cemin, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

O mapeamento do uso e cobertura do solo de uma determinada região é de fundamental importância para o entendimento dos padrões de organização do espaço. As Áreas de Preservação Permanente (APPs) são alvos constantes de pressões antrópicas, sendo assim, a delimitação e a caracterização do seu estado de conservação permite que sejam tomadas medidas preventivas e/ou corretivas, quando necessário. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi de caracterizar o uso e cobertura do solo no município de Guabijú/RS e avaliar os usos e conflitos ambientais nas APPs de recursos hídricos, nascentes, topos de morros e declividade superior a 45°. O mapa de uso e cobertura do solo foi elaborado com base na classificação da imagem do satélite TM/Landsat 5, de 03/10/2008 e as APPs foram delimitadas com base na Lei Federal N° 4.771/1965 que instituiu o Novo Código Florestal brasileiro e Resolução CONAMA 303/2002. Os resultados indicaram que a área de estudo apresenta 63,41% da paisagem composta por agricultura e solo exposto, sendo caracterizado por pequenas propriedades rurais com culturas temporárias, seguido por vegetação nativa (32,87%) representada pela Floresta Ombrófila Mista. As áreas de silvicultura representam 2,83% do município e a área urbana 0,36%. As APPs ocupam uma área de 19,42 km<sup>2</sup> o que representa 13,12% da área municipal. As áreas não condizentes com a legislação ambiental predominam no município, ocupando cerca de 56,44% (10,96 km<sup>2</sup>), estando localizadas principalmente nas margens dos recursos hídricos. Esta é também a APP que apresenta a maior extensão, com 8,43km<sup>2</sup> (67,45%) da área total de preservação, sendo que 37,38% da mata ciliar não está preservada. Este é um indicativo da interferência antrópica nesta áreas de grande importância ecológica. Conclui-se que o município de Guabijú apresenta predomínio de áreas agrícolas necessitando a restauração das APPs em função da legislação ambiental vigente.

Palavras-chave: Uso e cobertura do solo, Sensoriamento Remoto, Sistema de Informação geográfica.

Apoio: UCS

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010  
Universidade de Caxias do Sul